

● EDUCAÇÃO

CONCEPÇÃO DE MEIO AMBIENTE SOB A VISÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ITUIUTABA-MG

Mônica Miguel de Paula*¹; Flávio Caldeira Silva²;
Ubiramar Ribeiro Cavalcante³; Franciene Cabral da Silva⁴

RESUMO: O presente artigo pauta-se em analisar as concepções ambientais dos alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Ituiutaba, MG e a partir delas, planejar ações por meio de intervenções, para trabalhar a temática. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa em que adotamos como procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica, que foi baseada em documentos oficiais e autores de referência na temática. Utilizamos também a pesquisa de campo tendo como sujeitos participantes alunos do 6º ano do ensino fundamental. O corpus empírico foi composto por aplicação de questionário para 120 estudantes, contendo, assim, 12 imagens que representavam para os alunos o que era meio ambiente. Os resultados obtidos neste estudo apontam que os alunos possuem uma visão naturalista sobre meio ambiente, deixando de lado a visão mais ampla e correta e, principalmente, não se inserindo como parte desse meio. Observa-se a necessidade de trabalhar o conceito de forma interdisciplinar para que se possa construir junto aos alunos o conceito correto e promover a educação ambiental.

Palavras-chave: *Percepção. Sociedade. Natureza.*

ENVIRONMENTAL CONCEPTION UNDER STUDENT'S PERSPECTIVE OF A PUBLIC SCHOOL IN ITUIUTABA-MG

ABSTRACT: This article aims to analyze the environmental conceptions of sixth-grade students in basic education at a public school in Ituiutaba, MG and from them, to plan actions through interventions, to work on this theme. It is a qualitative-quantitative research adopting the bibliographic review as a methodological procedure, which was based on official documents and authorities on the subject. We also used the field research having as participants subjects the sixth-grade students of elementary school. The empirical corpus was comprised by means of applying a questionnaire to 120 students, thus containing 12 images that represented to students what was environment. The results obtained in this study indicate that the students have a naturalistic view of the environment, leaving aside the broader and more accurate view and, especially, separating from this scope. It is observed the need to work the concept in an interdisciplinary way so that they can build the correct concept and promote environmental education.

Keywords: *Perception; Society; Nature.*

* Autor Correspondente: monicampaula@hotmail.com

1 Professora da Educação Básica. Aluna do Curso de Pós-graduação em Ciências Ambientais. Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Triângulo Mineiro (IFTM). Ituiutaba, MG, Brasil. monicampaula@hotmail.com

2 Professor orientador. Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Triângulo Mineiro (IFTM). Ituiutaba, MG, Brasil. flaviocaldeira@iftm.edu.br

3 Professor co-orientador, Universidade Estadual de Minas Gerais, Ituiutaba-MG; ubiramarr@gmail.com

4 Professora da Educação Básica, Universidade Federal de Uberlândia – FACIP, Ituiutaba-MG; franciene.c@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Devido à atual crise ambiental, diversos pesquisadores e estudiosos têm discutido e dialogado sobre as questões ambientais. Quando nos referimos ao meio ambiente, pensamos em lagos, montanhas, rios, cachoeiras e grandes florestas, mas não é só isto, não são apenas paisagens naturais, o conceito é bem mais abrangente, visto que estão presentes animais, microrganismos, vegetação, solo, rochas, atmosfera e fenômenos da natureza entre outros, se baseia em tudo, desde o micro ao macro (FERREIRA, 1988).

Envolve todas as coisas vivas e não-vivas que ocorrem na Terra, que afetam os ecossistemas e a vida dos humanos. O meio ambiente pode ter diversos conceitos que são identificados por seus componentes.

De acordo com a resolução CONAMA nº 306 de 2002: "Meio Ambiente é o conjunto de condições, leis, influência e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas".

Mendonça (2002), baseado em Bailly e Ferras, afirma que, em 1917, o meio ambiente era pensado na perspectiva dos fatores externos que atuam sobre os seres vivos, em 1964, era ao conjunto dos fatores bióticos e abióticos do habitat e, em 1971, passou a ser pensado como o conjunto dos fatores físicos, químicos, biológicos e sociais possíveis de gerar efeitos sobre os seres vivos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) têm orientações flexíveis, permitindo que cada região possa atender sua realidade por meio de programas específicos. Fazem parte deles as orientações para pensar as disciplinas escolares e os documentos referentes aos temas transversais. O tema transversal Meio Ambiente propõe que sua principal contribuição é formar cidadãos para atuarem conscientemente na realidade socioambiental. Para isso, é necessário que os alunos se identifiquem como parte integrante da natureza, para que reconheçam que os problemas que afetam a natureza, também os atingem (BRASIL, 1998).

Devido à necessidade de trabalhar a educação ambiental nas escolas, como proposto pela Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, justificou-se a realização de um diagnóstico prévio para analisar as concepções dos alunos sobre o conceito de meio ambiente e, posteriormente, planejar ações para trabalhar a tal temática (BRASIL, 1999).

Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar a concepção dos alunos do 6º ano do ensino fundamental sobre meio ambiente e identificar meios de promover a educação ambiental de forma interdisciplinar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Ao propor desenvolver um estudo sobre o meio ambiente, tomamos como referência o rigor metodológico quali-quantitativo, estabelecendo critérios de seleção da escola e dos sujeitos que se envolveram na pesquisa. Oliveira (2010) afirma que:

A prática de combinar técnicas de análise quantitativa com técnicas de análise qualitativa proporciona maior nível de credibilidade e validade aos resultados da pesquisa evitando-se, assim o reducionismo por uma só opção de análise (OLIVEIRA, 2010).

Para melhor entendimento, realizou-se um estudo de literaturas voltadas a temática meio ambiente e, posteriormente, se procedeu à análise documental dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e do tema transversal meio ambiente. Além disso, foram aplicados questionários contendo imagens que representavam para os alunos o que era meio ambiente. E, por fim, procedeu a uma abordagem quali-quantitativa dos resultados da pesquisa.

A pesquisa foi realizada com a autorização dos pais ou responsáveis pelos alunos que assinaram o termo de consentimento livre esclarecido, TCLE com a aquiescência da direção da escola. Assim, firmamos o compromisso de assegurar sigilo quanto à identificação da escola e dos sujeitos participantes da pesquisa. Para a seleção da escola, levou-se em consideração a localização, sendo selecionada uma da região central de Ituiutaba-MG, por atender alunos de várias localidades e por ela priorizar disciplina e organização e ofertar educação de nível infantil até o ensino fundamental II.

Foi aplicado um questionário a 120 alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma escola Municipal em Ituiutaba-MG, composto por 12 (doze) questões de múltipla escolha acompanhado de imagens de espaços aleatórios como: Terreno Rochoso, Deserto, Sala de aula, Mata fechada em região montanhosa, cidade, lixão, entre outras, com a seguinte pergunta "Esta imagem representa o meio ambiente para você? Sim ou não. Justifique sua resposta". O objetivo de o aluno justificar a resposta era para a melhor compreensão no momento das análises dos dados. A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas:

- 1ª etapa: aplicação de questionários com imagens que representassem o meio ambiente;
- 2ª etapa: realização de um diagnóstico prévio sobre as concepções dos alunos sobre o meio ambiente;

- 3ª etapa: análise dos dados coletados, esta foi realizada de forma a ler todas as justificativas dos alunos para entender a visão que têm sobre o assunto e, posteriormente, realizar a tabulação dos dados no Excel para a geração de gráficos para uma melhor análise, juntamente com o estudo de outros autores de modo a comparar com os conceitos por eles propostos sobre a temática em questão.
- 4ª etapa: após à realização da análise dos dados, foi feita uma intervenção em sala, para discussão dos resultados obtidos, de modo a conscientizar e sensibilizar os discentes sobre o verdadeiro conceito do Meio Ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

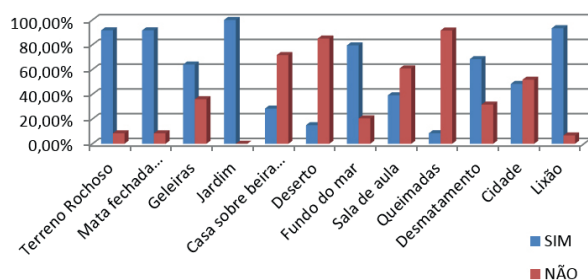
Ao abordar o tema para os alunos, percebemos que eles possuem uma visão naturalista, muitos têm a concepção de que o meio ambiente é tudo aquilo que é natural, que é só paisagem, sendo que o meio ambiente é todo local que o ser humano está inserido. Como por exemplo: a sala de aula, o deserto, o fundo do mar, a cidade dentre outros. Conforme está explícito na Tabela 1 e Figura 1 a seguir.

Tabela 1: Conceito de meio ambiente dos alunos:

Representam o meio ambiente?	Sim	Não
Terreno Rochoso	91,6 %	8,4%
Mata fechada região montanhosa	91,6 %	8,4%
Geleiras	64,0%	36,0%
Jardim	100%	0
Casa sobre beira do rio	28,4%	71,6%
Deserto	15%	85%
Fundo do mar	79,5%	20,5%
Sala de aula	39,16%	60,84%
Queimadas	8,5%	91,5%
Desmatamento	68,33%	31,67%
Cidade	48,30%	51,7%
Lixão	93,3%	6,7%

Fonte: Compilação de dados dos questionários (2015)

Figura 1: Comparativo sobre ser ou não Meio Ambiente.



Fonte: PAULA, 2016

A partir dos dados levantados, verificamos que o conceito sobre o meio ambiente é pouco conhecido pelos alunos, quando nos referimos a sala de aula 60,84% dos alunos não consideraram a sala como meio ambiente, alguns até justificaram suas respostas: “*não existem plantas ou árvores*”, ou: “*aqui na sala só tem mesas, cadeiras e nós seres humanos, então não representa o meio ambiente*”. E 51,7% disseram que *as cidades também não fazem parte dos elementos naturais*, pois foram construídos pelo homem e eles consideram meio ambiente: “*terra, água, ar, florestas, animais*”.

Analisando os resultados, percebemos que a maioria dos alunos pesquisados não considera as paisagens urbanas, considera apenas o que é paisagismo natural. Sendo que a paisagem, segundo Santos (2002), “é o conjunto de formas que, num dado momento, exprime as heranças que representam as sucessivas reações localizadas entre homem e natureza”. As paisagens culturais ou antrópicas são expressões das atividades humanas e se modificam com intervenções do homem.

Na imagem do deserto, 85% dos alunos também conceituaram não fazer parte, as respostas foram bem negativas: “*Areia não é meio ambiente*”, “*Não tem árvore, nem flores, nem água, como podemos considerar?*”, “*não existe ser humano e nem vida*”, *não tem água...*

Aproximadamente 90% dos alunos consideravam as imagens que possuíam vegetações e animais: *floresta (91,6 %), jardim (100%), fundo do mar (79,5%) e lixão (93,3%)*, como meio ambiente. Spazziani (2004) afirma que “uma compreensão de natureza oposta à cultura. A natureza é apresentada como algo grandioso, belo, equilibrado sem a figura do homem, ou pelo menos sem suas marcas”.

A conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra. A gente só pode primeiro conhecer para depois aprender amar, principalmente, de respeitar o ambiente (SEGURA, 2001).

Diante os resultados obtidos, acreditamos na necessidade da formação de cidadãos conscientes sobre a conservação do ambiente, sendo necessária a implementação de projetos de Educação Ambiental, com uma visão crítica e diferenciada do pensamento ideológico, puramente utópico que tem dominado a Educação Ambiental tradicional (GUIMARÃES, 2007). Nas escolas, os educadores devem contribuir para a formação de uma geração consciente em associação ao seu papel como cidadão voltado para uma valorização tanto ética, social, ambiental. A Educação Ambiental, além de ser uma ferramenta para o ensino, enfatiza também a necessidade de mudança de atitude para com a natureza e a sociedade. Para conseguir essa consciência crítica dos alunos, o professor tem que dar a eles a oportunidade de pensar, criticar, questionar e obter respostas (SANTOS, 2017). Ainda, necessita trabalhar mais sobre o assunto, de forma que os alunos entendam que o meio ambiente é tudo, não apenas paisagens naturais.

Percebemos que o homem, por muitas vezes, é um dos principais destruidores do meio onde vive, com isso é necessário discutir e incentivar as crianças desde o início sobre a consciência ambiental, pois é difícil incorporar novos valores e atitudes quando já adultos, e a escola é um meio de propagação de tais informações. O que fica em evidência é a distância entre o que a sociedade espera da escola e o que a escola tem sido capaz de oferecer, tendo em vista que, na maioria das vezes, o trabalho da educação ambiental fica a cargo apenas do professor de ciências e biologia, sendo essencial trabalhar com a interdisciplinaridade na educação ambiental, envolvendo todas as disciplinas: a Matemática, a Geografia, na História etc. Entendendo que a humanidade precisa se educar e perceber que os danos à natureza estão cada vez mais severos e nós estamos sentindo as consequências, basta ver as inundações, secas, todo esse desequilíbrio que vivemos atualmente. E que o meio ambiente vai além do que os alunos imaginam, devendo assim ser trabalhado um conceito mais abrangente.

CONCLUSÃO

Observa-se a necessidade de trabalhar o conceito de forma interdisciplinar para que se possa construir junto aos alunos o conceito correto e promover a educação ambiental.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL, Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Brasília: 1999.
- CONAMA, Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº 306, de 5 de julho de 2002**. Estabelece os requisitos mínimos e o termo de referência para realização de auditorias ambientais. Brasília: 2002.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
- GUIMARÃES, M. **A dimensão Ambiental na educação**. Campinas-SP: Papirus, 2005.
- MENDONÇA, F. de A. **Geografia e meio ambiente**. 8. Ed. São Paulo: contexto, 2008, p. 82.
- _____. Geografia socioambiental. In: Mendonça, Francisco. Kozel, Salete(org.). **Epistemologia da geografia contemporânea**. Curitiba: ed. Da UFPR, 2002, p. 121-144.
- MINAYO, M. C. de S. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: vozes, 2008.
- OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 3 ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2010.
- SANTOS, M. A natureza do espaço: **Técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Edusp. 384 p., 2002.
- SANTOS, C. F. dos. SILVA, A. J. A importância da educação ambiental no ensino infantil com a utilização de recursos tecnológicos. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 4-19, out.2016/mar. 2017.
- SEGURA, D. de S. B. **Educação Ambiental na escola pública**: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.